

Ficha Técnica de Embarcação Similar: Saveiro Tradicional Dragão do Mar

Tipologia: Saveiro Tradicional de Vela de Içar da Baía de Todos-os-Santos (BTS) | **Origem:** Carpintaria Naval Tradicional Baiana

Projeto de Referência: Saveiro Mestre da Cana (Grupo 3) | **Aluno:** Air | **Orientação:** Profa. Magdalena (Mada) — EEE / Brana

Data: 16/10/2026

1. Histórico, Caracterização Operacional e Função na BTS

O **Dragão do Mar** é um dos mais célebres saveiros tradicionais de vela de izar da Baía de Todos-os-Santos. Construído inteiramente em madeira maciça no Recôncavo Baiano, operou durante décadas no transporte de cerâmica, telhas, lenha e fardos de fumo entre Maragogipe, Nazaré das Farinhas e a Feira de Água de Meninos (São Joaquim) em Salvador. Destacou-se historicamente por sua excepcional velocidade e estabilidade em regatas tradicionais da BTS, como a Regata João das Botas.

2. Dimensões Principais, Hidrostática e Razões Adimensionais

Parâmetro Técnico Naval	Unidade	Valor do Similar	Mestre da Cana (Projeto)	Análise Comparativa de Similaridade
Comprimento Total (LOA)	m	13,70 m	14,80 m	Porte 8% inferior ao Mestre da Cana, excelente referência de linhas
Comprimento Linha d'Água (LWL)	m	12,30 m	12,88 m	Proporção LWL/LOA ~ 0,90 típica de proa vertical
Boca Máxima (BOA)	m	4,50 m	4,90 m	Razão LOA/BOA = 3,04 (proporção clássica 3:1 de cargueiro)
Pontal Moldado (D)	m	1,60 m	1,90 m	Pontal mais baixo; Mestre da Cana adotou 1,90 m p/ maior borda livre
Calado de Projeto (d)	m	1,10 m	1,00 m (1,20m)	Calado restrito permitindo atracação fácil em maré de sizígia
Razão Pontal / Calado (D/d)	—	1,45	1,90 (1,58)	Borda livre de segurança de 31% do pontal
Deslocamento Total (Δ)	kg	~10.000 kg	26.278 kg	Saveiro tradicional de carga média com fundo chato
Área Vélica (Vela de Içar)	m²	100 m²	154,9 m²	Armação tradicional em carangueja longa com grande de izar
Motorização Auxiliar	—	Yanmar 3GM30 (30 HP)	Elétrico 50kW + Diesel	Motor diesel marítimo central convencional

3. Descrição Técnica do Arranjo Geral, Convés e Compartimentação Interna

- Layout de Convés e Compartimentação Típica:**
- Praça de Carga Central:* Convés aberto contínuo à meia-nau com porão corrido fechado por estrados de madeira calafetados, destinado ao empilhamento de louças e telhas de barro do Recôncavo.
 - Extrema Popa:* Pequena casaria baixa (*toca*) abrigando o leito do mestre saveirista, o motor diesel auxiliar e a madre do leme, deixando espaço livre para operação da cana do leme.
 - Proa:* Bico de proa com carlinga robusta do mastro inteiriço, bitola de amarração e paiol da amarra com âncora tipo fateixa.

4. Justificativa Técnica e Historiográfica para a Banca Examinadora

DECLARAÇÃO METODOLÓGICA DE REGISTRO E ACERVO (PATRIMÔNIO IMATERIAL):

Informa-se à Banca Examinadora que a ausência de pranchas em CAD ou plantas baixas arquitetônicas industriais publicadas para esta embarcação decorre da própria **natureza viva e imaterial da carpintaria naval tradicional do Recôncavo Baiano**. Os mestres carpinteiros navais tradicionais da Bahia concebiam e construíam seus saveiros sem recurso a projetos no papel ou desenhos de arranjo geral formalizados, trabalhando a partir de modelos de meio-casco (*half-models*), graminhos tradicionais, tabelas orais de proporções empíricas e o método de taça e balizas mestras.

Assim, conforme preconizado pelo **IPHAN (Dossiê de Tombamento dos Saveiros da Bahia)** e pelas diretrizes da escola **Brana Projetos Navais**, o resgate das formas e do arranjo geral dessas embarcações históricas baseia-se em cadastros físicos de campo, medições diretas nos portos (como a Rampa do Mercado Modelo e Maragogipe), memória oral de saveiristas e fotogrametria documental, constituindo fonte fidedigna e autêntica para o presente Estudo de Similares.